

ARROZ – 14/10 a 18/10/2019

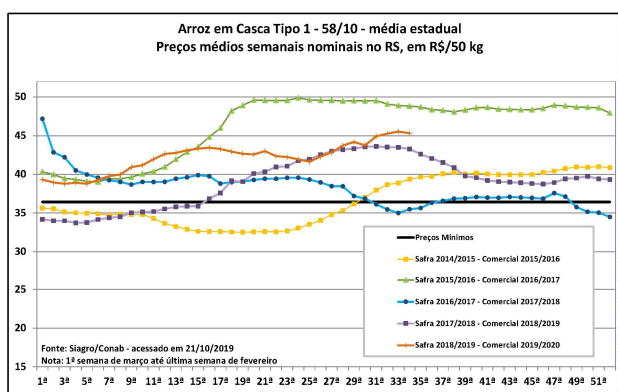
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	43,27	45,54	45,31	4,71%	-0,51%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	48,50	49,00	49,00	1,03%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	42,60	44,28	-	3,94%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	42,63	44,01	-	3,24%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	41,92	43,83	43,83	4,56%	0,00%
Tocantins	60kg	59,00	70,00	70,00	18,64%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	47,44	64,79	64,79	36,57%	0,00%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	63,11	65,13	-	3,20%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	66,60	67,64	-	1,56%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	413,00	425,00	422,00	2,18%	-0,71%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	510,00	510,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	94,57	95,72	-	1,22%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	332,73	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,7092	4,0943	4,1460	11,78%	1,26%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,44/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Setembro 19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na semana em análise, o mercado de arroz brasileiro foi marcado por baixa liquidez. As precipitações no Rio Grande do Sul, principal estado produtor, limitou novos negócios, uma vez que este fator impede o carregamento de arroz nas propriedades. Com isso, a saca de 50kg encerrou a semana cotada a R\$45,31, desvalorização de 0,51% no período.

O cenário de alta do dólar tem favorecido as exportações de arroz brasileiro, uma vez que aumenta a competitividade do grão. Além disso, a abertura de novos mercados, como o México e o Iraque, também colabora para o aumento nos embarques. Somado à isso, a previsão de uma menor safra e o quadro de demanda e oferta ajustado refletem em expectativa de elevação dos preços nos próximos meses.

Orizicultores seguem focados nas atividades de campo e negociam apenas diante da necessidade de “fazer caixa” e cumprir compromissos bancários imediatos. Segundo relatório do Irga, divulgado no dia 18, a semeadura no RS já atinge 46,8% da área prevista. A área total no estado está estimada em 946,3 mil hectares.

MERCADO EXTERNO

Com uma demanda muito fraca, os preços na Tailândia apresentaram desvalorização na semana. Mesmo com a retração, o *bahí* fortalecido tem deixado as cotações mais altas do que os concorrentes e é um dos fatores que impede os exportadores de aumentar seus preços. Em setembro, as exportações tailandesas atingiram cerca de 425 mil toneladas, contra 448 mil toneladas em agosto. Em 2019, as vendas externas podem cair 20% devido à menor competitividade do grão tailandês.

No Estados Unidos, as cotações seguem estáveis diante de um mercado sem grandes movimentações. Em setembro, as exportações atingiram cerca de 275 mil toneladas, contra 326 mil toneladas em agosto. Os principais clientes tem sido o México, Haiti e Japão.

Na Índia, os preços de exportação também enfraqueceram, apesar da demanda moderada na semana. Já no Vietnã, os preços permaneceram inalterados. Segundo *traders*, a demanda é baixa, porém a menor oferta ajudou a impedir a queda nos preços vietnamitas.

COMENTARIO DO ANALISTA

Em setembro, segundo dados disponibilizados pelo MDIC/ComexStat, o Brasil exportou cerca de 97,0 mil toneladas de arroz base casca e importou 88,7 mil toneladas, estabelecendo assim, um superávit de 8,3 mil toneladas. Sobre os preços comercializados, o Brasil vendeu o arroz branco beneficiado ao preço médio de US\$493,10/t. Enquanto as cotações médias dos nossos parceiros do Mercosul, Paraguai e Uruguai, estiveram em patamares inferiores.